

## Boletim | Vigilância Epidemiológica

Semana 08/2022 | 21 a 27 de fevereiro

Data de publicação: 04/03/2022



### Síntese

*Atividade gripal com tendência crescente*

Na semana 08/2022, a taxa de incidência da síndrome gripal em Portugal foi estimada em 0,0 por 100.000 habitantes.

Na RAM, foram confirmados laboratorialmente 1 caso de gripe, na semana em apreço.

Nesta semana, o atendimento em serviços de saúde com urgência apresentou valores superiores à semana anterior.

A mortalidade por todas as causas observada na RAM manteve-se, em geral, de acordo com o esperado.

O valor médio da temperatura mínima do ar na RAM, na semana 08/2022, foi de 14,8°C, o que corresponde a uma diferença de +1,7°C, relativamente ao valor da normal climatológica.

#### Editor:

Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil  
Direção Regional da Saúde  
[www.madeira.gov.pt/drs](http://www.madeira.gov.pt/drs)  
[drs@madeira.gov.pt](mailto:drs@madeira.gov.pt)

#### Nota:

Os dados apresentados estão sujeitos a alterações em edições posteriores.

## 1. Vigilância clínica da síndrome gripal em Portugal

Na semana 08/2022, a taxa de incidência da síndrome gripal estimada para Portugal foi de 0,0 por 100.000 habitantes (ver figura 1). Atividade gripal com tendência crescente.

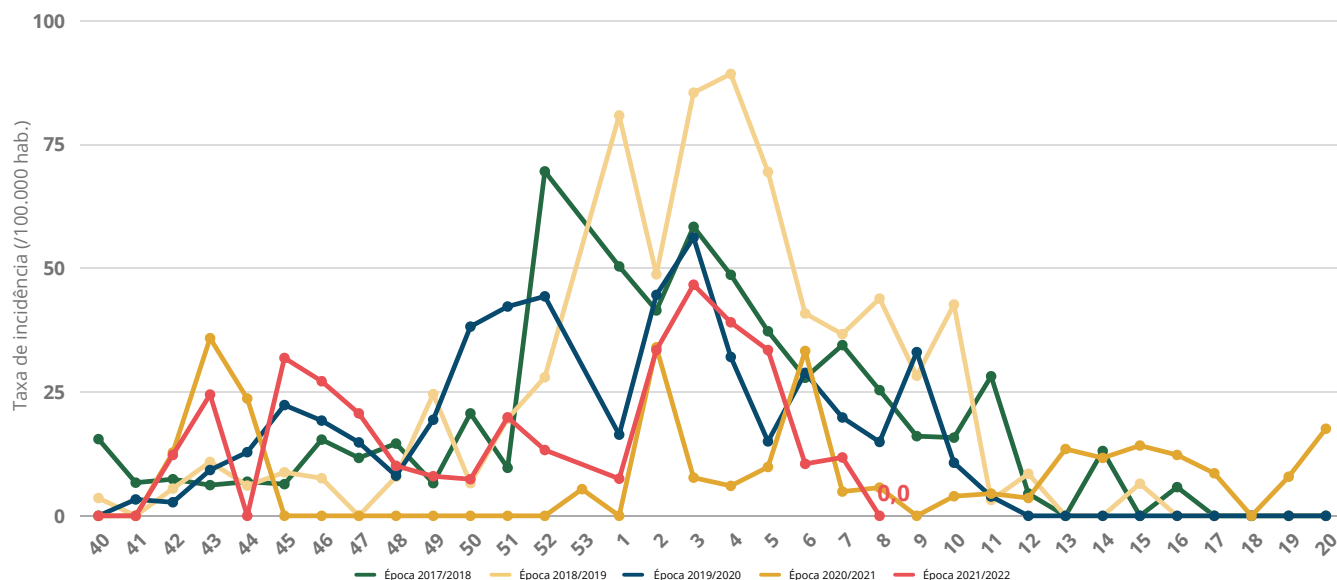


Figura 1 - Taxa de incidência da síndrome gripal por 100.000 habitantes, PORTUGAL, por época (INSA, IP).

## 2. Vigilância laboratorial da gripe na RAM

Relativamente à vigilância laboratorial realizada no Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM, E.P.E. (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), entre as semanas 40/2021 e 08/2022, foram analisadas laboratorialmente 150 amostras com 1 caso positivo para Influenza (ver figura 2).

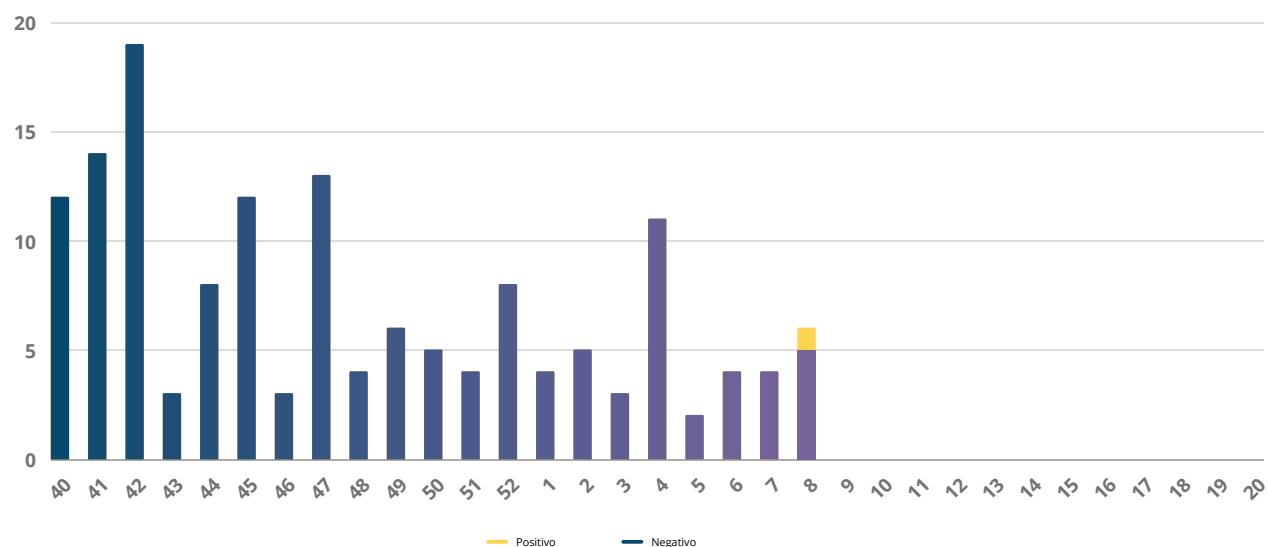


Figura 2 - Distribuição semanal do número de amostras pesquisadas (e positividade) para vírus Influenza, na época 2020/2021, (semanas 40/2021 a 20/2022), na RAM.

### 3. atendimentos por síndrome gripal em Serviços de Saúde com urgência

Dados da semana 08 de 2022, foram realizados 47 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar (SUH) e 19 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da RAM (CSP) (figura 3), representando 1,3% do total dos atendimentos nestes contextos.

Assinala-se que, na semana 08 de 2022, 81,8% dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência corresponderam a utentes menores de 18 Anos e 0,0% a utentes com 65 e mais anos.

Do total acumulado de atendimentos por síndrome gripal nestes serviços, desde o início da época (n=1193), 80,6% corresponderam a crianças e jovens (idade <18 anos) e 2,0% a utentes com 65 e mais anos.

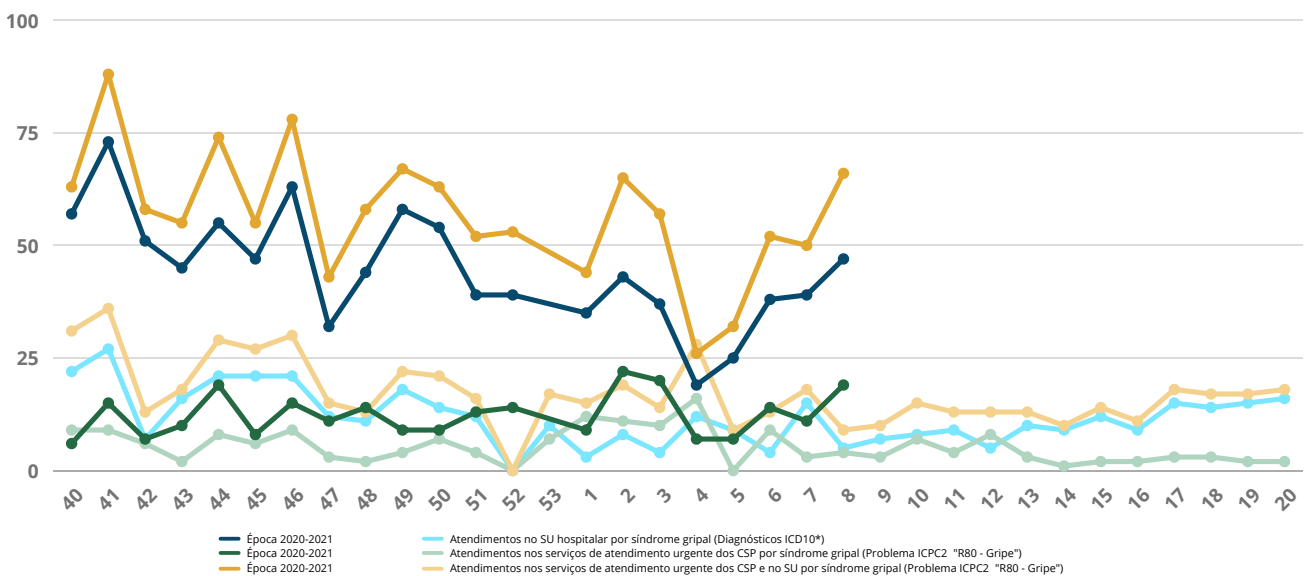


Figura 3 - N.º total de atendimentos em SUH e CSP, por síndrome gripal, (semanas 40/2021 a 20/2022), RAM. ICD10\* - Foram considerados 23 códigos relacionados com infeção por vírus Influenza.

### 4. Monitorização de variáveis climatológicas e mortalidade por todas as causas

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o valor médio da temperatura mínima do ar na semana 08/2022 foi de 14,8°C na estação de referência para a RAM. O que correspondeu uma diferença de +1,7°C relativamente ao valor da normal climatológica (1971-2000). A temperatura média do ar na semana 08 (17,5°C) apresentou um valor superior à normal climatológica (17,5°C) para a RAM de +1,2°C.

À semana 08/2022, a mortalidade por todas as causas observada na RAM apresentou valores inferiores à semana anterior, conforme se pode ver na figura 4. De acordo com os dados disponíveis através da Vigilância Diária de Mortalidade para a semana em apreço, assinala-se que, o número de óbitos registados encontrou-se dentro dos valores esperados para este período (i.e. abaixo do limite superior de 95% de confiança; linha base calculada por regressão cíclica), à exceção do dia 22 de fevereiro, em que o número de óbitos registou um valor acima do limite superior de 95% de confiança.

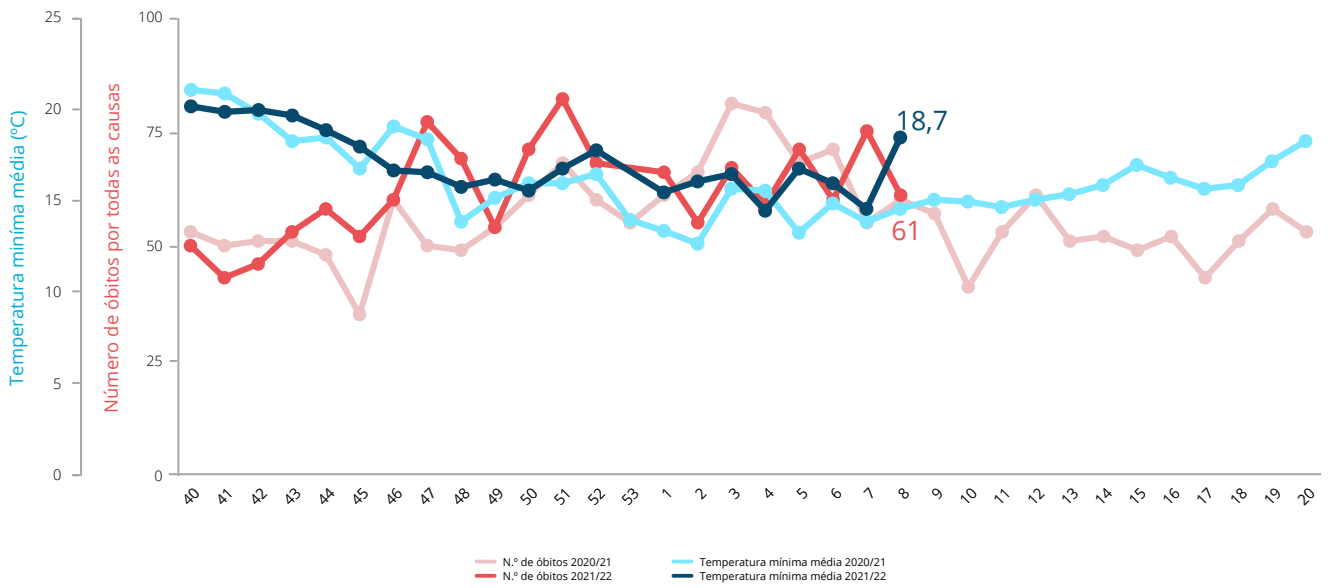


Figura 4 - Mortalidade por todas as causas e temperatura mínima média, (semanas 40/2021 a 20/2022), RAM.

## Nota Metodológica

### Fontes de informação e indicadores produzidos

Fontes	Indicadores
Rede Médicos-Sentinelas / INSA, I.P.	Taxa de incidência de síndrome gripal na população geral, identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Laboratório de Patologia Clínica - Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., / Rede Nacional de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe	Identificação e caracterização laboratorial dos vírus da gripe em circulação.
Serviço de Saúde da RAM, E.P.E.	Número de atendimentos nos SUH, serviços de atendimento urgente dos CSP e consultas complementares dos CSP.
Vigilância Diária da Mortalidade / INSA, I.P.	Número de óbitos por dia, na RAM
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Delegação Regional da Madeira	Evolução semanal da temperatura e normais climatológicas (1971-2000) para a RAM (Dados referentes à estação Observatório Meteorológico do Funchal, Cód. 522)

## Definições utilizadas

As definições consideradas neste boletim são as utilizadas no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica da Gripe (INSA, IP), no qual participa a RAM:

### Época de Gripe

Definida como o período de tempo de aproximadamente 33 semanas que decorre entre a semana 40 de um determinado ano (início de outubro) e a semana 20 do ano seguinte (meados de maio).

### Área de atividade basal

Designada também por área de atividade basal, constitui o intervalo de valores da taxa de incidência correspondente a uma circulação esporádica de vírus da gripe. Permite definir períodos epidémicos, comparar as epidemias anuais em função da sua intensidade e duração e determinar o impacto dessas epidemias na comunidade. Foi estimada utilizando o método Moving Epidemic Method (MEM).

### Atividade gripal

Definida pelo grau de intensidade da ocorrência da doença, medido pela estimativa semanal da taxa de incidência de SG e do seu posicionamento relativo à área de atividade basal, e pelo número de vírus circulantes detetados. Indicadores de dispersão geográfica da atividade gripal

### Ausência de atividade gripal

Pode haver notificação de casos de SG, mas a taxa de incidência permanece abaixo ou na área de atividade basal, não havendo a confirmação laboratorial da presença do vírus da gripe.

## Indicadores de dispersão geográfica da atividade gripal

### Ausência de atividade gripal

Pode haver notificação de casos de SG, mas a taxa de incidência permanece abaixo ou na área de atividade basal, não havendo a confirmação laboratorial da presença do vírus da gripe.

### Atividade gripal esporádica

Casos isolados, confirmados laboratorialmente, de infecção por vírus da gripe, associados a uma taxa de incidência de SG que permanece abaixo ou na área de atividade basal.

### Surtos locais

Casos agregados, no espaço e no tempo, de infecção por vírus da gripe confirmados laboratorialmente. Atividade gripal localizada em áreas delimitadas e/ou instituições (escolas, lares, etc.), permanecendo a taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.

### Atividade gripal epidémica

Taxa de incidência de SG acima da área de atividade basal, associada a uma confirmação laboratorial da presença de vírus da gripe.

### Atividade gripal epidémica disseminada

Taxa de incidência de SG, por mais de duas semanas consecutivas, acima da área de atividade basal e com uma tendência crescente, associada à confirmação da presença de vírus da gripe.

## Indicadores da intensidade da atividade gripal

A intensidade da atividade gripal é definida com base em toda a informação de vigilância recolhida através das várias fontes de dados e é avaliada, tendo em consideração a informação histórica nacional sobre a gripe, segundo o método MEM. Para mais informações consultar:

<http://www.insa.min-saude.pt/category/informacao-ecultura-cientifica/publicacoes/atividade-gripal/>

### Intensidade da atividade gripal

A intensidade da atividade gripal é avaliada, tendo em consideração a informação histórica nacional sobre a gripe, segundo o método MEM.

#### Ausência

Nível de atividade gripal caracterizado por uma taxa de incidência de SG abaixo ou na área de atividade basal.

#### Baixa

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência de SG superior à área de atividade basal e inferior ou igual a 77,8/105.

#### Moderada

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a 77,8/105 e inferior ou igual a 127,2/105.

#### Elevada

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a 127,2/105 e inferior ou igual a 162,8/105.

#### Muito elevada

Nível de atividade gripal associado à presença de vírus da gripe e correspondendo a uma taxa de incidência provisória de SG superior a 162,8/105.

## Indicadores da tendência da atividade gripal

### Estável

Os últimos três valores da taxa de incidência não se encontram em tendência crescente nem decrescente.

### Crescente

Os últimos três valores encontram-se em tendência crescente.

### Decrescente

Os últimos três valores encontram-se em tendência decrescente.